



O ESTUDO DE CASO: A EDUCAÇÃO FÍSICA NO TEÓRICO-PRÁTICO ENSINANDO COMPREENDENDO A TURMA

THE CASE STUDY: PHYSICAL EDUCATION IN THEORETICAL-PRACTICAL TEACHING COMPREHENDING THE CLASS

Leandro Santos Andrade
leandrotocador@hotmail.com

Universidade Tiradentes – Campus Farolândia, Aracaju – Augusto Franco – SE – Brasil.

Resumo: O presente estudo de caso pretende além de mostrar uma experiência pedagógica aos Estudantes do ensino fundamental II, como também fazer dessa tal prática uma forma de auto-avaliação docente durante a sua ação e entender se porventura o alunado que estão absorvendo tais conhecimentos apresentado na Educação Física de maneira teórico-prático durante as suas aulas. Deste modo, o objetivo desse estudo de caso é mostrar instrumentos didáticos e pedagógicos possíveis que podem contribuir no crescimento docente e aprendizado dos discentes nesse contexto. Para o desenvolvimento deste artigo, foi realizado um estudo de caso de natureza qualitativa em uma escola federal do Estado de Sergipe, codificando algumas aulas teóricas e práticas da disciplina, cujo o público foram de 29 alunos e com a utilização de alguns materiais didáticos, metodologias de ensino e tecnológicos para devidos fins educativos. Portanto, após todo este processo de ensino o percentual obtido pelo docente nessa ação foi de 62,5% dos 16 pesquisados sendo que desses apresentados somente 7 atingiram a nota máxima correspondendo aos dois itens. Portanto, a metodologia de ensino aplicada e as ferramentas construídas durante o processo pedagógico nessa ação foram importantes para o docente entender o nível de compreensão da turma durante o conhecimento aplicado.

Palavras-chave: Docência; Ensino; Metodologia.

Abstract: The present case study intends to show a pedagogical experience to students of elementary school II, as well as to make of this practice a form of self-evaluation of teachers during their action and to understand if the student who is absorbing such knowledge presented In Physical Education in a theoretical-practical way during their classes. Thus, the purpose of this case study is to show possible didactic and pedagogical instruments that can contribute to the teaching growth and learning of the students in this context. For the development of this article, a case study of a qualitative nature was carried out at a federal school in the State of Sergipe, codifying some theoretical and practical classes of the subject, the public of which were 29 students and with the use of some didactic materials, methodologies Educational and technological resources for educational purposes. Therefore, after all this teaching process, the percentage obtained by the teacher in this action was 62.5% of the 16 researched ones, of which only 7 reached the maximum grade corresponding to the two items. Therefore, the applied teaching methodology and the tools built during the pedagogical process in this action were important for the teacher to understand the level of understanding of the group during the applied knowledge.

Keywords: Teaching; Teaching; Methodology.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo de caso pretende além de mostrar uma experiência pedagógica aos Estudantes do ensino fundamental II, como também fazer dessa tal prática uma forma de auto-avaliação docente durante a sua ação e entender se porventura o alunado que estão absorvendo tais conhecimentos apresentado na Educação Física de maneira teórico-prático durante as suas aulas. O diálogo é algo bastante comum no ambiente escolar quando se trata de processo ensino aprendizagem entre docente e discente, sendo assim, esta ferramenta didática facilitará a ação pedagógica. Pois para Freire (1997, p. 68).

“Como professor, é preciso me mover com clareza acerca de minha prática, preciso conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a essência da prática, o que me pode tornar mais seguro no meu próprio desempenho”.

A proposta desse estudo é relatar a ação docente nessa disciplina entender se a sua prática pedagógica está sendo bem aplicada e entendida aos estudantes dessa modalidade de ensino. A justificativa dessa pesquisa é de mensurar qualitativamente processo de ensino durante as aulas e promover uma leve reflexão docente, melhorando a assim prática pedagógica diária nesse contexto. Portanto a discussão sobre esta temática tende a levar os profissionais dessa disciplina a repensar sua prática pedagógica levando-o a entender quais procedimentos a serem tomados enquanto aplicadores de conhecimentos e contribuição na formação do estudante no habitat escolar. Deste modo, o objetivo desse estudo de caso é mostrar instrumentos didáticos e pedagógicos possíveis que podem contribuir no crescimento docente e aprendizado dos discentes nesse contexto.

2. REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO

2.1 O ensino da Educação física

A Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área chamada de cultural. Ela é constituída com temas ou formas de atividade, particularmente corporais. O estudo desse conhecimento visa aprender a expressão corporal como linguagem (SILVA apud COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.1).

Cabe a Educação Física compreender e explicar o corpo, buscando despertar nos educando uma consciência corporal que lhes permita perceberem-se no mundo em que vivem e, de posse dessa consciência, interferirem criticamente no processo de construção da sociedade brasileira (GALLARDO, 2009, p. 19).

2.2 Parâmetros Curriculares Nacionais na Educação Física

Os parâmetros Curriculares Nacionais nesse sentido, ela representa uma gama de assuntos que ajudem o aluno a enfrentar o mundo atual como cidadão participativo, reflexivo e autônomo que irão nortear algumas abordagens adjuntas dos conhecimentos da disciplina a ser ministrada para ajudar na formação do educando. (BRASIL, 1997, p.33).

Além do mais, na construção do conhecimento relacionado à teoria e prática fazer com que este indivíduo possa aumentar seu repertório na cultura corporal de movimento tendo possibilidades de entender e compreender esse universo da cultura e de outras regiões aproveitando o que possui, mas, ainda nesse princípio da diversidade aprimorando nas dimensões afetivas, cognitivas e motora nessa ação (BRASIL, 1998).

2.3 A metodologia do ensino da Educação Física

Cada disciplina possui sua metodologia de ensino, todavia a educação Física vem durante os anos através de pesquisadores que estudam a área de atuação propriamente dita tentando melhorar seu arca bolso teórico estruturando e organizando a mesma para melhor compreensão dos profissionais no campo escolar (CASTELLANI, et al, 2009, p. 61).

2.4 O objetivo da Educação Física no contexto escolar

A princípio a Educação Física, na grade curricular não tinha a sua obrigatoriedade como as demais disciplinas, eram tidas como uma atividade complementar nesse contexto, após estudos e pesquisas sobre esta modalidade de ensino virão que este componente tende a contribuir na formação do aluno no âmbito escolar. (SILVA, 2012, p. 1). Reforçando ainda mais esta colocação sobre a importância dos conteúdos e seus objetivos desse componente curricular segundo este autor que menciona na sua obra programa de ensino que:

Para romper com lógica centrada no desempenho físico-esportivo e orientar a prática de ensino de acordo com a função social da escola, era preciso tornar visível para o legado a ser transmitido pela Educação Física e assumir sua condição de matéria de ensino, de componente curricular, de disciplina escolar. Explicitar, portanto, o conjunto de saberes sobre o mundo que lhe diz respeito para, então sistematizar o que deve ser estudado pelos alunos da escola. (GONZÁLES, 2012, p. 41).

2.5 A proposta de dimensões de conteúdos da Educação Física

Segundo Darido (2012 apud COLL, 2000, p. 12) definem conteúdo como uma seleção de formas ou saberes culturais, conceitos, explicações, raciocínios, habilidades, linguagens, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses, modelos de conduta etc. A seleção dos conteúdos é organizada com propósito de obter objetivos educacionais na disciplina abordada, contudo Coll, ainda especifica melhor esta ferramenta pedagógica classificando-os em dimensões que são: **O que se deve saber?**(dimensão conceitual) e **O que se deve saber fazer?** (Dimensão procedimental), e **Como se deve ser?** (Dimensão atitudinal).

2.5.1 Dimensões dos conteúdos (Dimensão procedimental)

Ao definir conteúdos procedimentais é de suma importância analisar o contexto que está inserido para a abordagem e aplicação dos conhecimentos aos discentes, sendo assim alguns autores observa que a ideia central é a organização

com um objetivo, de regras, técnicas, destrezas, habilidade, estratégias, e procedimentos ajudam na prática pedagógica:

“Um conteúdo procedimental - que inclui entre outras coisas as regras, as técnicas, os métodos, as destrezas ou habilidades, as estratégias, os procedimentos - é um conjunto de ações ordenadas e com um fim, quer dizer, dirigidas para a realização de um objetivo” (SILVA apud ZABALA, 1998, p. 13).

2.5.2 Dimensões dos conteúdos (Dimensão conceitual)

A dimensão conceitual tem como proposta antes de ser aplicado ao público alvo e fazer com que o indivíduo que irá receber as informações do deve saber sobre, é um conteúdo que o aluno antes de vivenciar a continuidade do que já possui, possa durante o processo ter autonomia na prática corporal ou cognitiva em sua ação na aula. (SANTOS et al, 2008).

Segundo Santos et al apud Coll (1997), na categoria de conhecimentos de natureza conceitual são englobados conceitos, fatos e princípios, sistematizando aquilo que o aluno, ao passar pelo processo de escolarização, deve saber sobre.

2.5.3 Dimensões dos conteúdos (Dimensão atitudinal)

A explicação precisa sobre conteúdo atitudinal tem como objetivo de garimpar valores subjacentes na execução das atividades atribuídas pelo professor e atitudes provenientes de como se deve ser (DARIDO, 2012). O termo conteúdos atitudinais engloba conteúdos que agrupam valores, atitudes e normas, os quais são assim definidos por segundo este autor, as *normas* são padrões ou regras de comportamento que devemos seguir em determinadas situações que obrigam a todos os membros de um grupo social.

3. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste artigo, foi realizado um estudo de caso de natureza qualitativa em uma escola federal do Estado de Sergipe, codificando algumas aulas teóricas e práticas da disciplina, cujo o público foram de 29 alunos e com a utilização de alguns materiais didáticos, metodologias de ensino e tecnológicos para devidos fins educativos. Efetivando-se uma pesquisa de campo observacional.

O universo amostral foram de 29 alunos tinham faixa etária 11 a 13 anos, 17 meninos e 12 meninas da turma do 7 ano do ensino fundamental de uma escola pública federal da Cidade de São Cristóvão.

Foram feitas algumas aulas teóricas e práticas, cujo a temática abordada foi práticas corporais sistematizadas e saúde a serem ministrados a este público mencionado anteriormente, subdividido o processo de ensino em etapas durante as aulas, para mensuração dos dados em sua coleta foi criado um material juntamente com os pesquisados para acompanhamento do ensino e indagações do conhecimento proposto. Além disso, foi discutido o conteúdo de maneira prévia, executando na prática e ao final reforçando o mesmo para melhor compreensão do assunto. A observação propriamente dita de aprendizado final aconteceu durante a aula dessa disciplina ocorrendo de forma expositiva em sala com uso áudio visual e

um retroprojektor, as respectivas aulas aconteciam duas vezes por semana de maneira intercalada.

O desenvolvimento da técnica de coleta de informações ocorreu da seguinte forma: nas aulas práticas o docente explicava de maneira expositiva em seguida, os estudantes vivenciavam prática de maneira autônoma e por fim, o professor fazia os reajustes e discutia prática juntamente com turma; e nas aulas teóricas inicialmente era entregue um texto informativo sobre o assunto em que os pesquisados tinham que responder sem o auxílio do facilitador, depois era explicado de forma expositiva uma parte prática e por último as considerações finais sobre a proposta da aula e com objetivo do assunto propriamente dito; E por fim, concluindo o produto final para mensuração dos dados com o quantitativo de estudantes entendendo este conhecimento passado. Tendo como utensílios informativos de papel em que os mesmos anotavam as explicações de cada quadro postos pelo professor durante o processo final da aula.

O estudo de caso é uma pesquisa que objetiva analisar um ou poucos indivíduos, para traçar um perfil das suas principais características, nesse caso foi utilizado nesse método de pesquisa para verificar quantos pesquisados entenderam o conteúdo aplicado nesse processo. (SEABRA et al, 2001, p.01). De acordo com o posicionamento de Marconi e Lakatos (2001), os métodos de pesquisa são empreendidos de técnicas, nos quais correspondem à parte prática da coleta de dados, sendo consideradas, assim, como um conjunto de preceitos ou processos e que serve uma ciência.

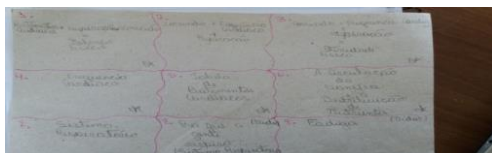
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência dessa ação pedagógica para o docente pudesse ver e entender o processo de ensino aprendizagem dos pesquisados e abrir uma roda de conversas e indagações no meio escolar. Os resultados encontrados nessa pesquisa foram bastante expressivos tanto para o docente como discente. Aprendizagem além de ser bem entendida deve ser também compreendida em suas diversas dimensões do saber, ou seja, absorver um conhecimento formaliza ainda mais este indivíduo no meio social em que vive, podendo assim, facilitar suas ações em seu dia cotidiano. Antes de relatar os dados encontrados inicialmente o professor-pesquisador ao finalizar esta aula com produto final construiu um material didático feito manuscrito se utilizando de papel, lápis, borracha e caneta, além do mais pediu para os participantes preencher informações básicas do que seria proposto nessa aula.

De acordo com Jeremias Júnior e Sene (2008)

O processo de ensino-aprendizagem em uma ambiente escolar acontece sempre com a presença de dois agentes onde em momentos de interação e interatividade promovem trocas de conhecimentos". Visto isso, é de fundamental importância uma ótima relação entre o docente e o discente, que juntos podem construir um eficaz e sólido conhecimento.

Segue abaixo as informações referentes ao material didático produzido pelo pesquisado para mensuração dos dados dos participantes com objetivo de quantificar o percentual de discente na compreensão do conteúdo. Observe:



Fonte: arquivos do professor

A influência obtida nesses resultados de maneira positiva foi possível por conta da organização metodológica de ensino aplicada e a intervenção e participação dos estudantes durante o processo. Desta forma, a organização utilizada pelo docente nessa ação partiu de um princípio lógico em que o estudante foi instigado nas primeiras aulas acerca do assunto, em seguida o professor fez as considerações sobre o conhecimento e por fim, a turma vivenciou e sentiu na prática a importância e compreensão do conteúdo, seguindo a lógica que é pretendido nos parâmetros curriculares nacionais no processo de sua prática pedagógica na modalidade de ensino fundamental na respectiva disciplina.

O professor argumenta que a forma metodológica aplicada nessa ação da aula que foi a teórica depois das etapas aplicadas que foram: a entrega do texto informativo sobre o assunto para adquirir quais informações prévias da turma acerca do conhecimento e entendimento do assunto, a explicação docente para esclarecer tal conteúdo lecionado, a junção da teórica e a prática e o produto final que foi a aula expositiva em sala concluindo esse processo de ensino nesses escolares. Portanto, após todo este processo de ensino o percentual obtido pelo docente nessa ação foi de 62,5% dos 16 pesquisados sendo que desses apresentados somente 7 atingiram a nota máxima correspondendo aos dois itens: o primeiro item escrever no material manuscrito o tópico a ser explicado pelo professor e 2 item confirmando sim ou não se foi compreendido a informação ministrada pelo docente. Segue abaixo uma tabela referente aos dados coletados:

DISCRIMINAÇÃO				
ITENS				
1-Escriver o tópico (slides) do conteúdo a ser ministrado pelo professor	2-Escriver (sim/ok ou não/ entendi) após a explicação do assunto.	Alunos		
		Itens 1-2	I	%
		7	9	
I- Informações incompletas faltando algum item tanto o 1 como 2		Total 16		62,5%

Fonte: Dados da pesquisa

Além desses dados encontrados e com uma resposta positiva o público restante de estudantes na análise do docente sobre sua prática foi obtido 37,5% nas informações relacionadas à descrição do tópico (slides) sobre o conteúdo no manuscrito da pesquisa, mas, já na confirmação do item2 (sim/ ou não entendi) sobre a compreensão do assunto os pesquisados corresponderam bem às petições do professor. Nos achados coletados desse estudo foi detectado algumas respostas boas e ruins relacionado ao aprendizado nesses escolares e uma das ferramentas que ajudaram nessa coleta foi o material produzido pelo pesquisador. Dentre esse universo pesquisado dentre os 7 conforme o material obtido com uma margem de 54,6% dos entrevistados indicando que tiveram um bom rendimento nos dois itens apresentados.

Este resultado tem uma ligação direta com o posicionamento desde autor com base em Libâneo (1994), que define o planejamento como um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, apresentando ordem seqüencial, objetividade, coerência e flexibilidade, servindo assim como um guia de orientação (GREGÓRIO *et al. apud* LIBÂNEO, 2010, p. 01).

Já nos 9 pesquisados o rendimento obtido pelo docente nessa ação nesses escolares não foi melhor por conta das informações incompletas que os pesquisados informaram durante a aula escrevendo de maneira incompleta em alguns dos itens 1 e 2 como de combinado, atingindo assim um percentual de 45.4% em suas respostas. Foi detectado nesses escolares um déficit na descrição nas respostas no item 1 onde era pedido a informação no tópico do slides, porém nessa ação o essencial foi prestar atenção na explicação em seguida confirmar sim/ok ou Não entendi a informação ministrada. No contexto escolar nem sempre todos conseguem compreender o que está sendo proposto na aula, ou seja, fatores externos como falta de atenção, fazendo outra atividade que não seja a que está acontecendo no exato momento, a falta de interesse, desmotivação, conversas aleatórias, uso do celular, problemas pessoais ou a forma do professor ensinar etc. Segundo algumas literaturas elas mencionam algumas situações que ocorre nesse espaço para que possam contribuir no aprendizado ao estudante em sala.

O processo para uma aprendizagem eficaz depende de inúmeros fatores, dentre os quais, os mais prementes são: o talento do professor, o tipo intelectual do aluno, as oportunidades oferecidas pelo ambiente imediato da escola, perspectivas futuras de vida do aluno (Mota et al, s/a, p. 1) Portanto, o material produzido pelo professor-pesquisador foi uma ótima ferramenta pedagógica para coleta de informações referente ao posicionamento da sua ação pedagógica em rever o grau de entendimento por parte da turma durante aplicação do conteúdo.

O acompanhamento desse processo houve alguns fatores que contribuíram para que este feito fosse concretizado, ou seja, a partir do momento que o pesquisador coletou as informações prévias da turma no momento inicial das primeiras aulas onde eram indagados acerca do que era o assunto, a diferenças entre atividade física, exercício físico, sobre os sistemas do corpo e como funcionam e depois de aplicados na prática refazendo alguns reajustes sobre sua importância, fez com que essa parte final em sala de aula fosse expositiva, utilizando retroprojektor por meio de imagens, textos e vídeos clareou mais a compreensão do conteúdo para estes estudantes. Os objetivos são o ponto de partida, as premissas gerais do processo pedagógico. Segundo Libâneo (1994), a prática educacional se orienta, necessariamente, para alcançar determinados objetivos, por meio de uma ação intencional e sistemática.

5. CONCLUSÃO

Portanto, a metodologia de ensino aplicada e as ferramentas construídas durante o processo pedagógico nessa ação foram importantes para o docente entender o nível de compreensão da turma durante o conhecimento aplicado. Foi constatado por meio desse estudo de caso que metodologias de ensino bem elaborada podem contribuir na melhoria de ações pedagógicas em profissionais na educação básica e principalmente na Educação Física. Sendo assim, foi uma

experiência que serviu de parâmetro em ver como está sua prática docente com perspectivas no processo ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares Nacionais: Educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. p. 33.

BRASIL, **Ministério da Educação e do esporte. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação dos temas Transversais** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CASTELLANI, Lino Filho et. Al. **Metodologia no ensino da educação física**. São Paulo: 2. Ed. Ver. Cortez, 2009, p. 61.

COLETIVO DE AUTORES (Org.). **Metodologia no ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

COLL, C. et al. **Os conteúdos na reforma**. Porto Alegre: Artmed. 2000.

DARIDO, Suraya Cristina. (Org). **Educação Física e Temas Transversais Na Escola**. Papirus Editora. Campinas, SP. 2012. P. 09.12

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1997.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. **Prática de ensino Educação Física: a criança em movimento**. São Paulo, editora FTD. 2009. P. 19.

GONZÁLES, Fernando J. & FRAGA Alex Branco. **Afazeres da Educação na escola: planejar, ensinar, partilhar**. Erechim: Edelbra, 2012.

JEREMIAS JÚNIOR, Daniel Paulo; SENE, Richard Ferreira. A cultura da Educação Física Escolar: planejamento, conteúdo, metodologia, estratégia e avaliação. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, ano 13, n. 119, abril de 2008. <http://www.efdeportes.com/efd119/a-cultura-da-educacao-fisica-escolar.htm>

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SANTOS, Luiz Anselmo Menezes et al. **Proposta de Sistematização De Conteúdos Para a Educação Básica: Componente Curricular Educação Física**. Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe. Novembro de 2008. p.18.

SILVA, Guimarães Marcelo. **A importância da Educação Física como componente curricular da educação básica na formação do cidadão do ensino fundamental.** EdDesportos.com; Revista Digital. Buenos Aires, ano 17, nº 171, Agosto, 2012, p.01. <http://www.efdeportes.com/efd171/a-importancia-da-educacao-fisica-na-formacao.htm>. ACESSADO EM 16/05/2017. 16:00.

SEABRA, Giovanni de Farias. **Pesquisa científica:** o método em questão. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

ZABALA, A. **A prática educativa:** Como ensinar. Porto Alegre: Artmed. 1998.